

## UTILIZAÇÃO DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS INVASORAS COMO COBERTURA MORTA NA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA CAATINGA

**Aluna:** Ana Caroline Coelho Pereira da Silva

**Orientadores:** Dra. Maria Jaciane de Almeida Campelo & Dr. José Alves de Siqueira Filho

Ecologicamente, as macrófitas aquáticas podem constituir o principal produtor de matéria orgânica, atingindo cerca de 100 t de peso seco/ha/ano. Apresenta importante papel na troca de nutrientes, podendo tornar-se as principais controladoras da dinâmica de nutrientes no ecossistema. Dessa forma, participam intensivamente da reciclagem de nutrientes, podendo assimilar elementos retidos no sedimento por intermédio das raízes, os quais são liberados para a coluna de água através da excreção e da decomposição. Além disso, algumas espécies, apresentam potencial invasor, devido ao acelerado desenvolvimento vegetativo, o que provoca exclusão competitiva de outras macrófitas naturalmente raras, além de promover a eutrofização dos corpos d'água acarretando enormes prejuízos econômicos e ambientais. Desta forma, a presente pesquisa visa conhecer o potencial de *Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms (Pontederiaceae) e *Pistia stratiotes* L. (Araceae) como cobertura morta em solos expostos diretamente à insolação para otimizar a recuperação de áreas degradadas na Caatinga. Mensalmente, estas espécies serão coletadas manualmente ao longo de mananciais de água da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e todo material será acondicionado em sacos plásticos. No Laboratório de Restauração Ecológica da UNIVASF, as amostras serão processadas e armazenadas em sacos de papel devidamente rotuladas e levadas à estufa (105°C) para a determinação da biomassa total. Posteriormente, serão pesadas em uma balança digital e os valores para a biomassa expressa em gramas de peso seco por metro quadrado (g.PS/m<sup>2</sup>). A outra parte do material será secado naturalmente em temperatura ambiente. Em seguida, a matéria orgânica seca em estufa e em temperatura ambiente será triturada em um processador industrial e testada como cobertura morta. Para avaliar o efeito da cobertura morta sob a performance do desenvolvimento de mudas de *Inga vera* Willd. (Fabaceae), o delineamento experimental será inteiramente casualizado, sendo plotados 30 quadrantes de 3X2 m<sup>2</sup> em áreas expostas e sem vegetação dentro das parcelas experimentais do CRAD/UNIVASF. Em metade dos quadrantes serão plantadas mudas de *I. vera* e monitorado o crescimento das plântulas sob condições de duas diferentes coberturas vegetais mortas. Também será realizada análise fitoquímica para avaliar a ação das coberturas mortas sobre a espécie selecionada e sobre o solo, análise química da matéria seca da espécie das macrófitas e análises químicas do solo em diferentes tempos, ou seja, no início, com seis e doze meses do experimento realizado para avaliar a fertilidade do solo.

**Palavras-chave:** biomassa, análise, fertilidade do solo.